

DADOS PARA O ESTUDO 15.000 UTILIZADORES (157 RESPOSTAS VÁLIDAS)

A Transportes em Revista e a Grounded, empresa de consultoria estratégica de marca e de *marketing*, desenvolveram - com o suporte da ANTRAM - barômetros para o setor do transporte rodoviário de mercadorias. Na sua terceira edição, o barômetro tem como objetivo avaliar o sentimento do setor junto dos seus intervenientes ativos.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO de mercadorias tem uma grande relevância na economia e nas exportações, assumindo-se como um dos grandes dinamizadores das cadeias logísticas. A atividade é extensa e comporta o transporte nacional e internacional, a armazenagem e logística, a venda de equipamentos e componentes, entre outros.

Para a realização do terceiro barômetro foram enviados *emails* com o inquérito para as bases de dados da Transportes em Revista e da ANTRAM.

De um universo de 15 mil participantes, foram obtidas 157 respostas válidas de profissionais, empresários, gestores, técnicos e prestadores de serviços da área dos transportes rodoviários de mercadorias.

REPRESENTATIVIDADE

DO TOTAL DA AMOSTRA



46%

Proprietários e gerentes de empresas



23%

Funcionários de empresas de transporte rodoviário



21%

Fabricantes, concessionários, funcionários públicos e professores



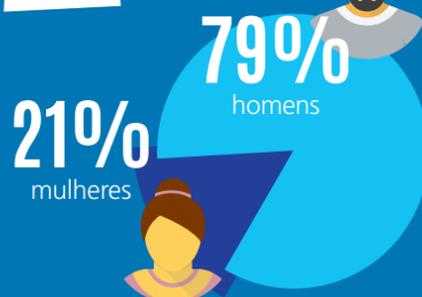
10%

Consultores

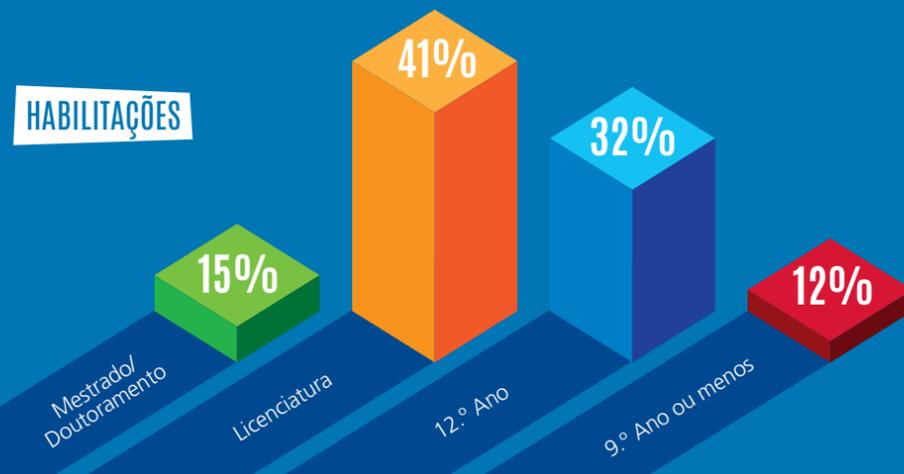
IDADES

61% 35-54 ANOS
21% 55-64 ANOS
10% 26-34 ANOS
7% MAIS DE 65 ANOS
1% 18-25 ANOS

GÊNERO



HABILITAÇÕES

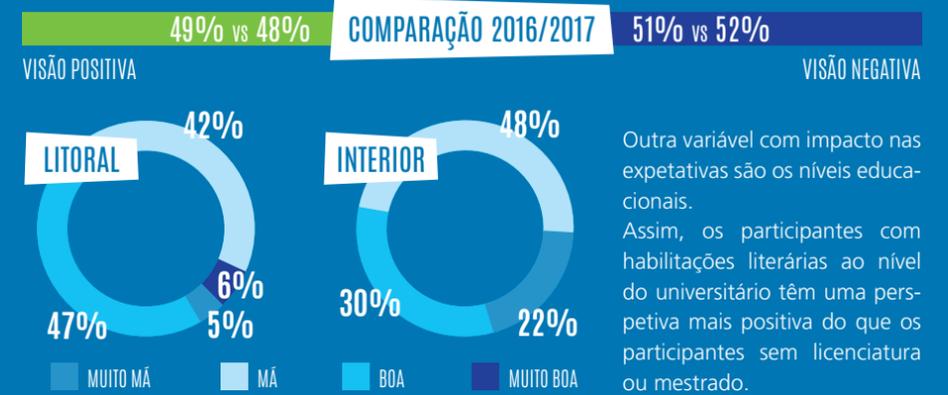


PERSPETIVAS PARA OS PRÓXIMOS 3 ANOS

Existe uma clara divisão relativamente à perspetiva do setor para os próximos três anos: pouco menos de metade da amostra (48%) tem uma visão positiva do setor, dos quais apenas 4% têm uma "muito boa" perspetiva e 44% uma "boa" perspetiva para o setor.

Por outro lado, 9% da amostra tem uma perspetiva "muito má" e 43% "má" do setor.

Assim, 52% dos participantes tem uma visão negativa para o setor do transporte rodoviário para os próximos três anos.



Outra variável com impacto nas expectativas são os níveis educacionais.

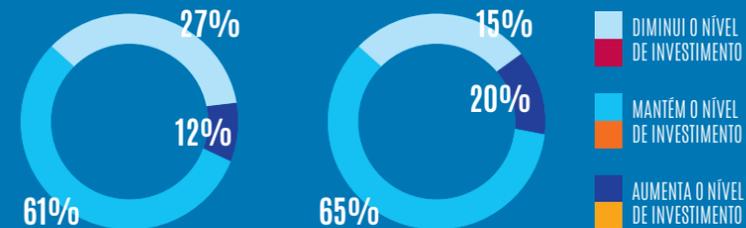
Assim, os participantes com habilitações literárias ao nível do universitário têm uma perspetiva mais positiva do que os participantes sem licenciatura ou mestrado.

NÍVEIS DE INVESTIMENTO

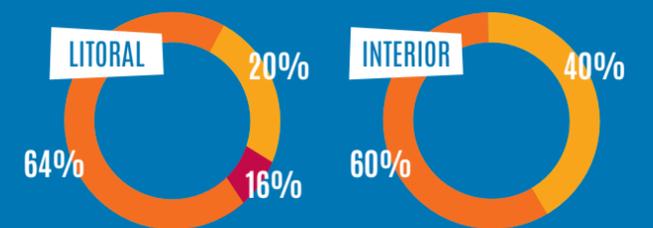
PLANO DE INVESTIMENTOS/COMPARAÇÃO 2017-2018



PLANO DE INVESTIMENTOS/COMPARAÇÃO HABILITAÇÕES



PLANO DE INVESTIMENTOS/COMPARAÇÃO LITORAL-INTERIOR



VALOR DO NPS: -84

87% APRESENTAM RESERVAS EM RECOMENDAR UM FUTURO PROFISSIONAL LIGADO AO SETOR

3% RECOMENDARIA UMA PROFISSÃO NA ÁREA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO

10% NÃO EMITIU QUALQUER OPINIÃO

O indicador com a pior performance é o que avalia a recomendação da atividade na área de transporte rodoviário enquanto profissão, um parâmetro avaliado através da metodologia Net Promoter Score (NPS). Assim, 87% dos inquiridos "apresentam reservas em recomendar um futuro profissional ligado ao setor". Em contrapartida, apenas 3% "recomendaria uma profissão na área do transporte rodoviário" e 10% "não emitiu qualquer opinião". O valor do NPS 2018 é de -84. Este é um dado preocupante que sugere a necessidade de uma aposta na promoção do setor do transporte rodoviário como opção de carreira de futuro. Comparativamente ao ano de 2017 (-74) o valor do NPS agravou-se.

CONCLUSÕES

A perspetiva relativamente ao setor não apresentou alterações significativas comparativamente ao ano de 2017. A dinâmica do setor do transporte rodoviário de mercadorias mantém-se distinta para as diferentes regiões do país, sendo que os distritos do litoral continuam a apresentar uma dinâmica mais positiva em relação aos distritos do interior. De igual forma, as pessoas com níveis de habilitações mais elevadas continuam a ter um pensamento mais positivo relativamente à conjuntura e estão mais propensas a continuar com os seus investimentos.